

UNISINOS CAMPUS SÃO LEOPOLDO

- **V CICLO DE ESTUDOS REPENSANDO OS CLÁSSICOS DA ECONOMIA**
- **COORDENAÇÃO**
- **PROF. DR. INÁCIO NEUTZLING**
- **PROF. MS. GILBERTO ANTONIO FAGGION**

ESCOLA FRANCESA DA REGULAÇÃO

- **MICHAEL AGLIETTA E A ESCOLA DA
REGULAÇÃO: UMA REVISÃO CRÍTICA DA
ECONOMIA POLÍTICA?**
- **PROF. DR. JOÃO ILDEBRANDO BOCCHI
PUC/SP**

ESCOLA FRANCESA DA REGULAÇÃO (EFR)

- **CRISE DOS ANOS 1970: RETOMADA DO DEBATE SOBRE CRISES NA TRADIÇÃO MARXISTA**
- **ARTICULAÇÃO DA ACUMULAÇÃO CAPITALISTA COM AS LEIS DA CONCORRÊNCIA**
- **AUTORES REFERENCIAIS: MARX, KEYNES, KALECKI, MINSKY, SCHUMPETER**

ESCOLA FRANCESA DA REGULAÇÃO

- **OBJETIVOS: ANÁLISE HISTÓRICA DO CAPITALISMO ATUAL PARA APREENDER SUA PERMANÊNCIA, APESAR DOS CONFLITOS E CRISES DESCONSIDERANDO AS LEIS GERAIS DESENVOLVIDAS POR MARX**

ESCOLA FRANCESA DA REGULAÇÃO (EFR)

- HISTÓRIA DE LONGA DURAÇÃO
- INSTITUCIONALISMO
- TESE DE DOUTORADO DE AGLIETTA:
ANÁLISE DA ECONOMIA NORTE-AMERICANA
DE 1870 A 1970
- VOLTA DAS CRISES RECOLOCA EM
DISCUSSÃO O CARÁTER CÍCLICO DO
CAPITALISMO QUE PARECIA TER SIDO
ELIMINADO PELAS POLÍTICAS KEYNESIANAS

CONTINUIDADE DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

- O QUE IMPEDE A SUA DERROCADA MESMO COM TERRÍVEIS CRISES PERIÓDICAS?
- A REGULAÇÃO DO CAPITALISMO
- AGLIETTA: FALAR EM REGULAÇÃO DE UM MODO DE PRODUÇÃO É TENTAR EXPRESSAR MEDIANTE LEIS GERAIS COMO SE REPRODUZ A ESTRUTURA DOMINANTE DE UMA SOCIEDADE

ESCOLA FRANCESA DA REGULAÇÃO

- **SÉCULOS XIX E XX: TRÊS (QUATRO?)
MODOS DE DESENVOLVIMENTO**
- **MODO DE DESENVOLVIMENTO FORDISTA:
PÓS-II GUERRA ATÉ O FINAL DOS ANOS
1960/INÍCIO DOS ANOS 70**
- **ESTE É O CONCEITO DE MODO DE
DESENVOLVIMENTO QUE DARÁ GRANDE
IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA À EFR**

ESCOLA FRANCESA DA REGULAÇÃO OU ESCOLA DA REGULAÇÃO SALARIAL

- **A ESCOLA DA REGULAÇÃO E A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA**
- ESCOLA FRANCESA OU PARISIENSE DA REGULAÇÃO, TAMBÉM CONHECIDA COMO ESCOLA DA REGULAÇÃO SALARIAL
- **INÍCIO DA ESCOLA DA REGULAÇÃO (ER):**
- 1976 - PUBLICAÇÃO DE *RÉGULATION ET CRISES DU CAPITALISME*
DE MICHEL **AGLIETTA**
- OUTROS AUTORES REPRESENTATIVOS:
ROBERT **BOYER**, ALAIN **LIPIETZ**, JACQUES **MISTRAL**,
ANDRÉ **ORLÉAN**, BENJAMIN **CORLAT**

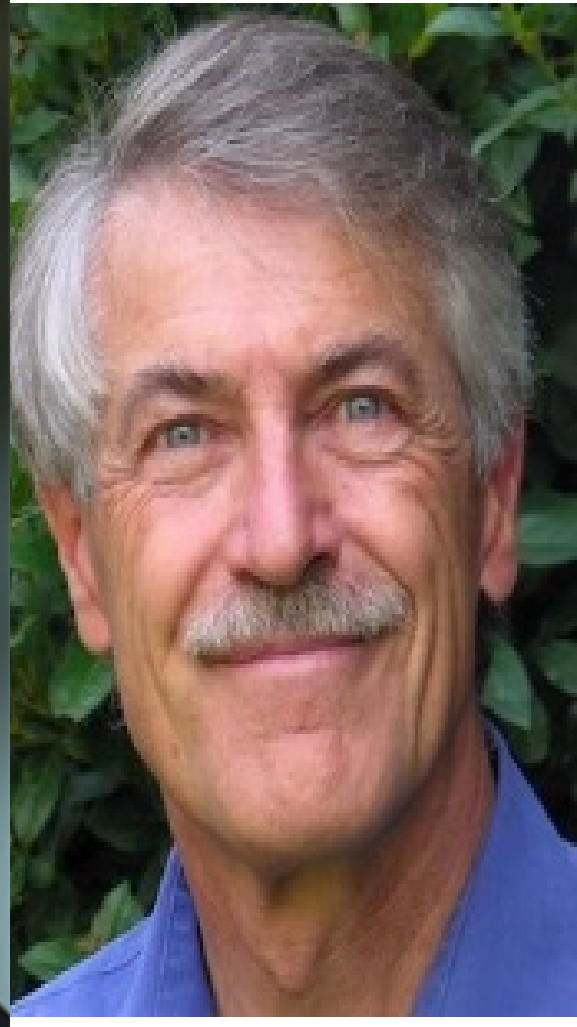
AGLIETTA (1938)



BOYER (1943)



LIPIETZ(1947)



DA LEI DA QUEDA TENDENCIAL DA TX DE LUCRO ÀS CRISES MONETÁRIAS

- **ELEMENTO TEÓRICO CENTRAL DA ESCOLA FRANCESA DA REGULAÇÃO (EFR): A DISCUSSÃO DAS CRISES CAPITALISTAS A PARTIR DA LEI DA QUEDA TENDENCIAL DA TAXA DE LUCRO.**
- **1974: DEFESA DA TESE DE AGLIETTA**
- **1976: PUBLICAÇÃO DE RÉGULATION ET CRISES DU CAPITALISME, DE MICHEL AGLIETTA, MARCO FUNDADOR DA EFR.**

AGLIETTA E HILFERDING

- **ESTA ABORDAGEM DE AGLIETTA APRESENTA NOTÁVEL PROXIMIDADE COM AQUELA DESENVOLVIDA POR HILFERDING: A PARTIR DA TEORIA DAS CRISES CAPITALISTAS DE MARX, AMBOS TRANSITAM PARA AS EXPLICAÇÕES DESPROPORCIONALISTAS E SUBCONSUMISTAS, TERMINANDO POR CONSIDERAR TÃO SOMENTE OS SEUS ASPECTOS MONETÁRIOS**

AGLIETTA E HILFERDING

- **DESPROPORCIONALIDADE DEPARTAMENTAL:**
- **DIFERENTES RITMOS DE CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE ENTRE O DEPARTAMENTO I PRODUTOR DE BENS DE PRODUÇÃO E O DEPARTAMENTO II PRODUTOR DE BENS DE CONSUMO**

AGLIETTA E A MOEDA

- EM 1982 EM A VIOLÊNCIA DA MOEDA, ESCRITA COM ANDRÉ ORLÉAN, AGLIETTA AMPLIA AINDA MAIS OS SEUS REFERENCIAIS TEÓRICOS INCORPORANDO OS TRABALHOS DE GIRARD SOBRE A FORMAÇÃO DAS SOCIEDADES E DE PRIGOGINE SOBRE A CONCEPÇÃO DE TEMPO NA HISTÓRIA E NA CIÊNCIA MODERNA.
- ROMPIMENTO COM A TEORIA DO VALOR-TRABALHO

DESPROPORCIONALIDADE DEPARTAMENTAL

- DEPARTAMENTO II COM MENOR PRODUTIVIDADE: DIFICULDADES PARA REDUZIR O VALOR DA FORÇA DE TRABALHO E AUMENTAR A SUA RENDA
 - A PRODUÇÃO EM MASSA REQUER O CONSUMO EM MASSA
- SEM CONSUMO DE MASSA: CRISE DE SUBCONSUMO

MODOS DE DESENVOLVIMENTO

- A ER APREENDE A HISTÓRIA DO MPC COMO UMA SÉRIE DE **MODOS DE DESENVOLVIMENTO** HISTORICAMENTE DETERMINADOS E TEMPORALMENTE LIMITADOS, COM SUAS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DADAS PELO **MODO DE REGULAÇÃO** VIGENTE, QUE GOVERNA UM **REGIME DE ACUMULAÇÃO** ASSOCIADO, HISTORICAMENTE DEFINIDO

MODO DE REGULAÇÃO

- **MODO DE REGULAÇÃO**
- Cada *modo de regulação*, segundo Boyer, é constituído por uma forma estrutural historicamente desenvolvida, um conjunto relativamente integrado de instituições que reproduz as relações de propriedades fundamentais do capitalismo, dirige o regime de acumulação dominante e torna compatíveis as inúmeras decisões descentralizadas das unidades económicas, potencialmente contraditórias e conflitivas. Este conjunto de instituições está relacionado às seguintes questões:

MODO DE REGULAÇÃO

- 1) NATUREZA DA RELAÇÃO CAPITAL-TRABALHO ASSALARIADO
- 2) TIPO DE CONCORRÊNCIA INTERCAPITALISTA
- 3) CARÁTER DAS RELAÇÕES MONETÁRIAS E DE CRÉDITO
- 4) FORMA DE ADESÃO ENTRE AS EMPRESAS DA ECONOMIA NACIONAL COM A ECONOMIA INTERNACIONAL
- 5) FORMA DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA

- MODO DE REGULAÇÃO
 - CONCORRENCIAL (INÍCIO DO CAPITALISMO)
 - MONOPOLISTA (FASE MAIS AVANÇADA DO MPC)

REGIME DE ACUMULAÇÃO

- **REGIME DE ACUMULAÇÃO**
- **O regime de acumulação, segundo Boyer, apesar de bastante determinado pelo modo de regulação, possui sua própria dinâmica econômica, derivada das características internas das unidades produtivas, bem como da tecnologia por elas utilizada. "Portanto, estudar as possibilidades de acumulação de longo prazo significa tentar encontrar as diferentes regularidades sociais e econômicas referentes a:**

REGIME DE ACUMULAÇÃO

- **REGIME DE ACUMULAÇÃO**
 - **ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E RELAÇÃO DOS ASSALARIADOS COM OS MEIOS DE PRODUÇÃO**
 - **HORIZONTE TEMPORAL DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL A PARTIR DO QUAL SÃO DEFINIDOS OS PRINCÍPIOS DE GESTÃO**
 - **COMPOSIÇÃO DA DEMANDA SOCIAL QUE ACOMPANHE A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO**
 - **DIVISÃO DO VALOR QUE PERMITA A REPRODUÇÃO DINÂMICA DAS CLASSES**
 - **ARTICULAÇÃO COM AS FORMAS NÃO-CAPITALISTAS**

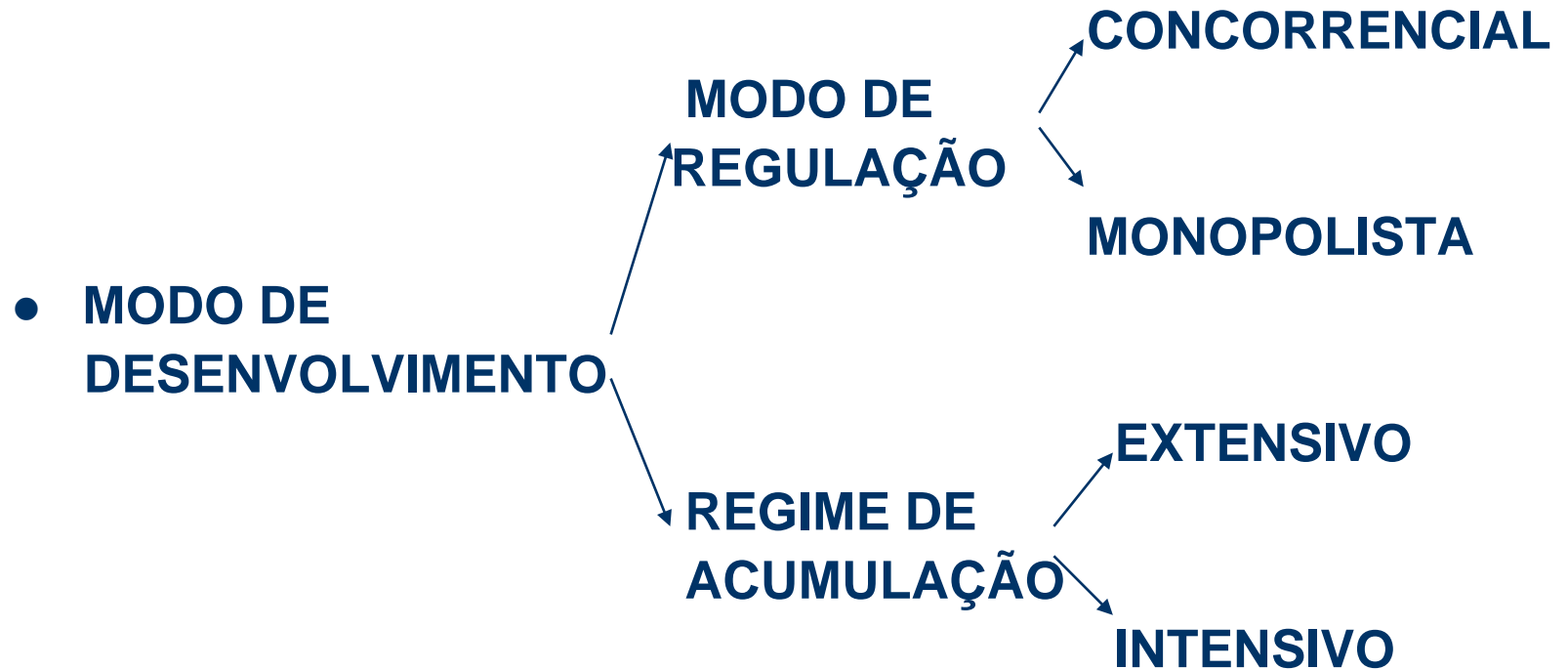
REGIME DE ACUMULAÇÃO

- REGIME DE
- ACUMULAÇÃO

EXTENSIVO (MAIS-
VALIA ABSOLUTA)

INTENSIVO (MAIS-
VALIA RELATIVA)

MODO DE DESENVOLVIMENTO



TRÊS MODOS DE DESENVOLVIMENTO

- **CAPITALISMO NOS ÚLTIMOS DOIS SÉCULOS: TRÊS SUCESSIVOS MODOS DE DESENVOLVIMENTO**
- **INICIALMENTE, NA MAIOR PARTE DO SÉC. XIX:**
 - MODO DE REGULAÇÃO CONCORRENCIAL
 - REGIME DE ACUMULAÇÃO EXTENSIVO
- **FINAL DO SÉC. XIX:**
 - MODO DE REGULAÇÃO CONCORRENCIAL
 - REGIME DE ACUMULAÇÃO INTENSIVO

FORDISMO E PÓS-FORDISMO

- **APÓS A GRANDE DEPRESSÃO DOS ANOS 30: CRISE DE SUB-CONSUMO MOSTROU A INVIABILIDADE DESSE PADRÃO DE CRESCIMENTO**
- **NOVO MODO DE DESENVOLVIMENTO:**
- **(FORDISMO: PRODUÇÃO E CONSUMO EM MASSA)**
- **MODO DE REGULAÇÃO MONOPOLISTA**
- **REGIME DE ACUMULAÇÃO INTENSIVO**
- **CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE E REDISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA PRODUZIDA**
- **FINAL DOS ANOS 60, INÍCIO DOS ANOS 70: CRISE DO FORDISMO**
- **LIPIETZ E O FORDISMO PERIFÉRICO**

QUAL PÓS-FORDISMO?

- **FRANÇA: GOVERNO MITTERRAND 1981/1995**
- **1982/1999: FUNDAÇÃO SAINT-SIMON
HISTORIADOR FRANÇOIS FURET E ROGER
FAUROUX (SAINT GABAIN)**
- **GOVERNO LIONEL JOSPIN (PS): 1997/2002**
- **CONSELHO DE ANÁLISE ECONÔMICA
(AGLIETTA, BOYER E LIPIETZ)**
- **INGLATERRA: TONY BLAIR (1997/2007): NOVO
REALISMO INGLÊS**

PÓS-FORDISMO

- **QUAL PÓS-FORDISMO???**
- **DEFESA DO MODELO ALEMÃO E JAPONÊS**
- **CHESNAIS (1997): MODO DE DESENVOLVIMENTO COM PREDOMINÂNCIA FINANCEIRA**
- **LIPIETZ (2001) e BOYER (2004): MODO DE DESENVOLVIMENTO COM ACUMULAÇÃO EXTENSIVA E AUMENTO DA DESIGUALDADE (MODELO ANGLO-SAXÃO)**

PÓS-FORDISMO

- MODO DE REGULAÇÃO MONOPOLISTA
- REGIME DE ACUMULAÇÃO EXTENSIVO (???)
- MODO DE DESENVOLVIMENTO COM AUMENTO DA DESIGUALDADE
- MODELO ANGLO-SAXÃO
- LIPIETZ: “BRASILINIZAÇÃO” DOS EUA

MODO DE DESENVOLVIMENTO COM PREDOMINÂNCIA FINANCEIRA

- NASCE COM AS MEDIDAS DE LIBERALIZAÇÃO E DESREGULAMENTAÇÃO DE 1979/1981
- A GRANDE QUESTÃO DA ECONOMIA VULGAR: ESSE CAPITAL CRIA VALOR???
- ESSE CAPITAL POSSUI AUTONOMIA COM RELAÇÃO AO PROCESSO PRODUTIVO???

MODO DE DESENVOLVIMENTO NOS ANOS 2000

- **LIPIETZ: LIBERAL-PRODUTIVISMO OU NEO-TAYLORISMO**
ACUMULAÇÃO EXTENSIVA,
COM AUMENTO DA DESIGUALDADE
(MODELO ANGLO-SAXÃO)
- **BOYER: MODO DE DESENVOLVIMENTO COM**
PREDOMINÂNCIA FINANCEIRA
- **CRISE 2007/2008 É A CRISE DESSA**
EXPERIMENTAÇÃO

AGLIETTA E A ECONOMIA POLÍTICA

- **EM A VIOLÊNCIA DA MOEDA, ESCRITO COM ORLÉAN EM 1982, AGLIETTA AMPLIA AINDA MAIS OS SEUS REFERENCIAIS TEÓRICOS. APOIA-SE NOS TRABALHOS DE GIRARD SOBRE A FORMAÇÃO DAS SOCIEDADES E DE PRIGOGINE SOBRE A CONCEPÇÃO DO TEMPO NA HISTÓRIA E NA CIÊNCIA MODERNA**

AGLIETTA E MARX

- ROMPE COM OS PARADIGMAS MARXISTAS, ESPECIALMENTE COM A TEORIA DO VALOR-TRABALHO
- EMBORA EM 1997, NO POSFÁCIO À 12ª EDIÇÃO DE *RÉGULATION ET CRISES DU CAPITALISME*, ELE MAIS UMA VEZ REITERE OS SEUS COMPROMISSOS COM O MARXISMO

AGLIETTA E MARX

- **2002: *LA MONNAIE ENTRE VIOLENCE ET CONFIANCE***
- **AGLIETTA COM O PASSAR DOS ANOS ABANDONA OS REFERENCIAIS MARXISTAS E DEDICA-SE AO ESTUDO DA MOEDA**

AGLIETTA E A ECONOMIA POLÍTICA

- **2016: AGLIETTA, AHMED E PONSOT: *LA MONNAIE, ENTRE DETTES ET SOUVERAINTE***
- **ESTE ÚLTIMO LIVRO EM INGLÊS CHAMA-SE *MONEY: 5000 YEARS OF DEBT AND POWER* (2018)**

AGLIETTA E A ECONOMIA POLÍTICA

- EM “LA MONNAIE” CONTINUA A FAZER UMA ANÁLISE ABERTA ÀS OUTRAS CIÊNCIAS SOCIAIS COMO ANTROPOLOGIA, GEOGRAFIA, POLÍTICA E HISTÓRIA, E MANTEM UMA ANÁLISE ANCORADA NA REALIDADE DAS SOCIEDADES ESTUDADAS

AGLIETTA E A ECONOMIA POLÍTICA

- **LA MONNAIE: QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES?**
- **UM NOVO ACORDO DE BRETTON WOODS?**
- **QUE MOEDA PODERIA SUBSTITUIR O DÓLAR: O EURO? O RENMINBI?**
- **PREOCUPAÇÕES COM O MEIO AMBIENTE**

AGLIETTA E A ECONOMIA POLÍTICA

- **BIODIVERSIDADE E A MUDANÇA CLIMÁTICA SÃO BENS PÚBLICOS IMPOSSÍVEIS DE SE SUBSTITUIR POR FORMAS DE CAPITAL PRODUZIDOS CONFORME INCENTIVOS BASEADOS NO MERCADO**

AGLIETTA E A ECONOMIA POLÍTICA

- OTIMISMO COM RELAÇÃO A UM FUTURO EM QUE OS MERCADOS SERÃO REGULADOS MAIS EFICIENTEMENTE E EM QUE HAVERÁ MUITO MAIS COORDENAÇÃO ENTRE DIFERENTES BANCOS CENTRAIS E NAÇÕES PARA ENFRENTAR CRISES FINANCEIRAS E ADMINISTRAR INFLAÇÃO E TAXAS DE CAMBIO

BIBLIOGRAFIA

- **BIBLIOGRAFIA**
- AGLIETTA, M. *Régulation et crises du capitalisme*. Paris, Odile Jacob, 1997.
- AGLIETTA, M. & L. BERREBI. *Désordres dans le capitalisme mondial*. Paris, Odile Jacob, 2007.
- AGLIETTA, M. ET. AL. *La monnaie entre dettes et souveraineté*. Paris, Odile Jacob, 2016.
- BOCCHI, J. I. *Reprodução do capital, crises capitalistas e a escola francesa da regulação*. Tese de doutoramento apresentada ao Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais da PUC/SP, 1999.
- BOYER, R. *A teoria da regulação: uma análise crítica*. São Paulo, Nobel, 1990.
- CHESNAIS, F. *La mondialisation du capital, nouvelle édition augmentée*. Paris: Syros, 1997.
- _____ (Direction). *La finance mondialisée*. Paris: La Découverte, 2004.
- CORIAT, B. *Pensar pelo avesso*. Rio de Janeiro: UFRJ/Revan, 1994.
- GOUNET, T. *Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel*. São Paulo: Boitempo, 1999.
- LIPIETZ, A. *Crise et inflation, pourquoi?* Paris, Maspero, 1979.
- _____ Por detrás da crise: a tendência à queda da taxa de lucro; a contribuição de alguns trabalhos franceses recentes. *Questões de economia política*, Porto Alegre, 2(3), 13-29, 1986.
- LIPIETZ, A. The Fortunes and Misfortunes of Post-Fordism. In: ALLBRITTON, R ET. AL. *Phases of Capitalist Development: Booms, Crises ang Globalizations*. New York, Palgrave, 2001.
- NASCIMENTO, E. Escola da regulação. *Revista de economia política*, 13(2), abril-junho, 1993.